



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

021

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

24ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 1989

PRESIDENTES: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES e

CLÍVIO TURATTO

SECRETÁRIOS: GEORGE ANTONIO NOGUEIRA e

LUIZ KUNITA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andreelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Clívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezesete) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou... abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Convite para participar das solenidades de entrega das 90 Unidades Habitacionais, e dando como inaugurada a iluminação pública do Conjunto Habitacional Garça I - 2ª Etapa, que se realizou no último sábado, dia 19/08/89, às 10:00 horas. - - - - -

Cf. nº 634/89, encaminhando cópia do Balancete Analítico da Receita e Despesa do mês de julho de 1989. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do Rotary Club Garça Real, comunicando a apresentação de Moção, postulando homenagem à poetisa Cora Coralina, através da concessão de seu nome a uma Rua ou Praça de Garça e solicita a este Poder Legislativo que dê apoio para que essa medida se concretize.

Ministério da Cultura, Secretaria do Patrimônio Histórico e Cultural, Fundação Nacional Pró-Memória, Secretaria de Cultura do Estado de Goiás, Prefeitura Municipal de Goiás e Casa de Cora Coraína, encaminhando convite para participar das solenidades de entrega da Casa de Cora Coraína à comunidade, que se realizou no último... dia 20 de agosto de 1989, na cidade de Goiás. - - - - -

Convite da Associação dos Municípios do Centro-Oeste Paulista, para participar da reunião da entidade, que se realizou na cidade de Marília, no último dia 19 de agosto. - - - - -

Convite do Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, para participar da cerimônia de inauguração da Oficina Cultural "Alfredo Volpi", que se realizou no último dia 19 de agosto, em Itaquera.

Ofício do Exmo. Sr. Deputado Estadual.....



Archimedes Lammoglia, comunicando que o Exmo. Sr. Governador do Estado mostrou-se muito interessado em resolver o problema de habitação desta cidade e que, por isso, seria conveniente que a Prefeitura e a Câmara Municipal de Garça enviassem telegramas à S. Exa. apelando sua solução. - - - - -

Ofício da Associação Feminina de Assistência à Infância, encaminhando cópia do Balancete da Prestação de Contas dos primeiros seis meses do ano de 1989. - - - - -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Suzano, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 383-89/90, que postula a formação de Grêmios Estudantis nas Escolas Estaduais. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando matéria relativa ao Seminário sobre Municipalização do Ensino: questões para a Lei de Diretrizes e Bases e para as Leis Orgânicas, a ser realizado no Plenário da Câmara Municipal de São Paulo, no dias 25 e 26 de agosto, das 10:00 às 20,30 horas. - - - - -

Convite do Serviço Social da Indústria - Delegacia Regional de Marília, para a solenidade proclamação do OPERÁRIO/89, fase... sub-regional, que foi eleito no último dia 18 de agosto. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, encaminhando o inteiro teor da Moção de Protesto nº 030/89, encaminhada ao Exmo. Sr. José Sarney - DD. Presidente da República -, levando o descontentamento daquela Edilidade por estar S. Exa. desrespeitando a atual Constituição, negando-se a receber das mãos dos Oficiais de Justiça a Carta Precatória que o cita como passível de uma ação popular impetrada pelo Deputado Álvaro Valle, motivada pela participação de grande número de cidadãos em sua comitiva que se fez presente nas comemorações da Revolução Francesa. - - - - -

Convite do Grupo Escoteiro Santo Antonio, de Garça, para uma palestra sobre o Escotismo, a realizar-se no próximo dia 26 de agosto, às 20 horas, no recinto da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, encaminhando o inteiro teor da Moção de Protesto nº 029/89, de protesto junto à Presidência da Rede Ferroviária Paulista, pela contratação, através de sua subsidiária CBTU, de 6 mil funcionários sem concurso público, entre os dias 6 e 7 de julho último. - - - - -

Ofício do Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 136/89, da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, através do qual se pede ao Poder Estadual a criação de cargos de Bibliotecária na rede estadual de educação. - - - - -

Ofício do Professor José Benevides Cavalcante, DD. Delegado de Ensino de Garça, de agradecimentos pelo espaço que lhe foi concedido, em Tribuna Livre, para expor as questões ligadas ao ensino, na sessão de 07 de agosto p.p. - - - - -

Ofício da Companhia de Habitação Popular de Bauru, em...atenção ao Requerimento nº 227/89. - - - - -

Ofício do Rotary Club Garça Real, em atenção ao Requerimento nº 238/89. - - - - -

Ofício do Ministério da Saúde, em atenção ao Requerimento nº 144/89. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o....-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

023

Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 256/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Roncel Pedro Antonio Carvalho de Barros. - - - - -

Requerimento nº 257/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Aníbal Bonfim, pela sua recente aposentadoria do serviço público-municipal. - - - - -

Requerimento nº 258/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, solicitando ao Ilmo Sr. Diretor Executivo do SAAE-urgentes providências no sentido de melhorar o sistema de abastecimento de água da Rua Tapajós. - - - - -

Requerimento nº 259/89, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, solicitando à Associação Comercial e Industrial de Garça apoio e colaboração à campanha que será encetada brevemente nesta cidade, visando a concessão de cédula de identidade às pessoas carentes. - - - - -

Requerimento nº 260/89, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, solicitando ao Centro de Saúde de Garça a promoção de uma fiscalização na fossa séptica existente à céu aberto ao lado da Creche "Remo Casarsa", no Bairro Labienópolis. - - - - -

Requerimento nº 261/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, solicitando informações várias ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito do custo, por metro quadrado, do recapeamento asfáltico em execução nas ruas da Vila Williams. - - - - -

Requerimento nº 262/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da inclusão ou não no plano de pavimentação as ruas da Vila Jardim Hilmar Machado de Oliveira, a ser executado no corrente ano. - - - - -

Requerimento nº 263/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações seguintes: "quantos funcionários do Governo do Estado de São Paulo estão comissionados junto à Prefeitura Municipal de Garça e... quais os cargos ou funções que exercem junto à administração do Município? (Fornecer a relação nominal". - - - - -

Indicação nº 225/89, de autoria do Vereador João Serafião, sugerindo estabelecimento de entendimentos com o Governo do Estado, visando a construção de uma escola de 1º grau no Jardim São Lucas. - - - - -

Indicação nº 226/89, de autoria do Vereador João Serafião, sugerindo a construção de um Posto de Atendimento Sanitário na Vila Mariana. - - - - -

Indicação nº 227/89, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, sugerindo a colocação de cestos para a coleta de lixo no centro da cidade. Se possível dotar estes cestos de tampa auto-retrátil, para evitar que os detritos espalhem pelas vias públicas. - - - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - -

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos....-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

024

Requerimentos de número 256/89 ao de número 263/89 à Ordem do Dia, da da a solicitação de urgência contida nos mesmos; - - - - -

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de números 225/89, 226/89 e 227/89 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos... Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Edis no PEQUENO EXPE-DIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nesta noite recebemos, com muita-satisfação, a visita do Exmo. Sr. Municipal em exercício, Antonio Marangão, a quem rendo as minhas homenagens. A presença de V. Exa. nos é bastante agradável. Retorne outras vezes, para acompanhar o desenvolvimento dos nossos trabalhos. Quero, neste momento, comentar a nossa-participação no evento da inauguração ou de entrega das casas da...-CCHAB - Garça I, Setor 2 -, cujas 90 casas foram entregues aos mutuários, no último sábado. Por delegação do Sr. Presidente da Casa, nós-fomos honrado para usar da palavra, em nome do Legislativo. E, naquela oportunidade, procuramos destacar que todo cidadão e todo chefe de família, que conseguiu realizar o seu sonho da casa própria, a partir daquele momento, passava a ter uma dívida social com a nossa comunidade. E essa dívida decorre do fato de que ele estava recebendo uma casa edificada num terreno que foi doado pelo Município. Ao mesmo tempo, saliento que a comunidade, que o Município resgata também uma dívida social com as famílias, que pela sua baixa renda, não tiveram a possibilidade ainda ou não tinham até aquela oportunidade condição de adquirir a casa própria. E naquele conjunto que foi entregue à população, no último sábado, é de justiça que se lembre que aquela área foi adquirida, através de expropriação, inteiramente paga, pelo então Prefeito Ari Marino Filho. E naquela solenidade, devo dizer do toque que desagrada. São colocações de palanque, como se aquilo tudo fosse obra de um único homem, como se aquilo tudo fosse obra de um governo demagógico, de um governo que não disse, até hoje, a que veio, a nível do nosso Estado. É uma situação que me desagrada e que não poderia deixar de citá-la, neste momento, pois, inclusive, o protocolo não foi integralmente observado". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna,... disse, em síntese, o seguinte: "Assumo a tribuna simplesmente para saudar a presença, nesta Casa, do Prefeito Antonio Marangão, que nos prestigia, talvez, até de maneira inusitada e assiste a sessão camarária, os debates, as discussões democráticas que ocorrem nesta Casa. E nós-observamos isso com muita satisfação, porque a integração dos poderes é que se cria o diálogo e a democracia que se avança. O Prefeito Antonio Marangão, com seu gesto, demonstra que o Executivo não está acima do Legislativo, reconhecendo a interdependência dos Poderes Constituídos. E é, então, com muita satisfação que, hoje, recebemos a visita do Exmo. Sr. Prefeito Antonio Marangão e eu o saúdo, em nome da banca da do PSDB". - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, ocupando a tribuna, - disse, em síntese, o seguinte: "Estivemos presentes no ato da entrega das 90 casas pertencentes ao Garça I. Realmente, nós vemos ali mais -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

025

uma etapa vencida, com a entrega daquelas casas. E 90 famílias tiveram ali a solução de seus problemas. E, agora, restam aproximadamente 1.000 famílias dependendo das casas populares. E devemos nos unir para que Garça possa construir mais casas populares. E, hoje, recebemos uma correspondência do ilustre deputado Archimedes Lammoglia, comunicando-nos que o Exmo. Sr. Governador do Estado mostrou-se muito interessado em resolver o problema de habitação desta cidade e que, por isso, seria conveniente que a Prefeitura e a Câmara Municipal de Garça enviassem telegramas à S. Exa apelando sua solução. E isso seria de toda conveniência, para que possamos, no desempenho de nossas funções, auxiliar uns aos outros, para que Garça possa contar com mais casas populares. Para tanto, precisamos estabelecer, juntamente com o Executivo, local próprio para construir essas casas populares, porque o espaço que havia junto ao Distrito Industrial foi tomado. Então,... torna-se necessário diálo entre todos. E, nessa ordem de raciocínio, notamos aqui a presença do Prefeito em exercício, Sr. Antonio Marangão, que veio conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido pelos Vereadores. Por fim, informo à Casa que ainda, hoje, tivemos a visita do Delegado Regional de Polícia de Marília, dr. Gastão Monteiro Fuga, acompanhado do deputado Osvaldo Doreto Campanari, esteve vistoriando a área de sua atuação". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Cupo a tribuna para comentar o sentido de uma das Indicações que apresente nesta Sessão e que se refere à colocação de latas de lixo no centro da cidade. Realmente, não existe sequer uma lata coletora de lixo dessa no centro da cidade. Foi aquele problema em que o Centro de Saúde aconselhou aqui que fossem retiradas aquelas latas de lixo, porque ali proliferavam moscas e etc. Agora, pergunto aos senhores: o problema estava no lixo ou nas latas? Estava no lixo. E, com a retirada das latas, o lixo continua, e, agora, espalhado pelo chão. Então, o que é preciso feito é que sejam colocadas latas com tampas auto-retrátil e que a coleta do lixo, pelo menos no centro da cidade, seja mais eficiente, porque é impossível fazer uma campanha de conscientização, de higiene, quando não se oferece condições necessárias para que isso vá avante". - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Retorno, neste Grande Expediente, à tribuna para concluir o meu pensamento e a exposição que eu fazia a respeito das casas populares, que, no meu entender, deixa muito a desejar, quanto a sua quantidade existente em nossa cidade, desde o loteamento implantado na 1ª administração do Sr. Pedro Valentim Fernandes, que é a Vila Cotait. Aquela conjunto deve ter cerca de 100 unidades. Posteriormente, foram construídas pela Empresa Municipal de Urbanização de Garça, na administração Assis Bosquê, mais 120 casas do João Paulo II. E também foram entregues, nessa mesma administração, mais 50 casas do Jardim Centenário. E, na administração seguinte até hoje, foram entregues mais 211 unidades. Daí, então, eu dizer que é, ainda, muito pouco, considerando o potencial de nossa cidade e a necessidade real que tem a nossa população de moradia. Quero acreditar...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

026

que a administração atual vai atacar o problema de frente, de uma forma que venha a atender o anseio da população, sem frustrá-la e sem... deixar aquilo como uma promessa de véspera de eleição. E no meu modo de entender, haveria possibilidade de se fazer casas através da própria Empresa Municipal, obtendo-se financiamentos e construindo-se casas até através de uma cooperativa, que seria gerida e seriam gerados recursos pelos próprios mutuários". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: "Vale a pena lembrar que existem já em construção 350 casas". - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo: "Muito obrigado, pelo aparte. Não me esqueci, não, pois ia mencionar, na sequência, que as casas do CDH, apesar de todos os percalços e dificuldades que o BNH vem criando, para liberar recursos, o Sr. Prefeito Municipal vem cumprindo a meta. E, como estava dizendo, aquele lucro que a semi-empreiteira, evidentemente, deve ter, é que poderia ser... utilizado para gerar novas unidades. E a Empresa Municipal, sem necessitar produzir lucros, poderia reverter esse lucro em novas unidades. Daí, então, se faria uma justiça social mais ampla. A seguir, quero comentar uma questão que, volta e meia, me é cobrada pelo contribuinte, por um cidadão ou por outro: é sobre a industrialização de Garça. O cidadão comum tem impressão que os homens públicos, que os Vereadores, que o Prefeito, dispõem de uma varinha mágica e através dela possa se fazer a implantação de indústrias. E o que o Município pode fazer. através de suas autoridades, através de decisões que envolvem recursos, que envolvem uma política de governo, é colocar à disposição de industriais, primeiramente, uma área onde possa ser edificada essa indústria. E, nesse aspecto, eu acho que é tempo de nós ampliarmos o Distrito Industrial". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para, inicialmente, comentar o assunto já abordado, há pouco, pelo nobre Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros e que se refere aos latões coletores de lixo. De fato, esse... problema é seríssimo. Na administração passada, foram colocados latões de lixo nas vias públicas dos bairros e do centro da cidade. E aqui mesmo muitos munícipes nos reivindicavam a colocação desses latões nas proximidades de suas residências. E os Vereadores deram a atenção devida a essas solicitações. Mas, de repente, a coisa virou ao contrário: os munícipes chegavam à Câmara e solicitavam a retirada daqueles latões de lixo, porque não aguentavam a proliferação de moscas e mosquitos, bem como do mau cheiro dali proveniente. Por fim, a administração houve por bem retirar aqueles latões. E, agora, os lixos estão sendo jogados de qualquer modo nas esquinas, no calçamento e nas ruas. Então, apelo à administração a tomada de providências, visando resolver esse problema, envolvendo lixo. Também venho à tribuna para falar a respeito dos serviços funerários de nossa cidade. Existe um plano na funerária "Bom Pastor", que deve ser de conhecimento de todos os nobres colegas, através do qual a pessoa vai pagando por mês e, quando faltar uma pessoa de sua família, ele é agraciado com o funeral, dentro daquele plano de assistência vendido pela já referida empresa funerária. Então, devemos verificar essa situação, porque entendendo que a empresa funerária, recebendo a concessão para trabalhar no seu setor, ela não pode comercializar esse tipo de plano. Ademais, se-



essa empresa deixar de exercer suas atividades em Garça, como é que - vai ficar a situação desses consorciados. E o investimento feito? A - empresa vai ressarcí-los? Aí é que se prenuncia a ocorrência de possí - veis problemas. Então, fica aqui a minha denúncia a respeito do..."

O Vereador José Alcides Faneco, aparteando: "É uma situa - ção séria, porque o povo que está sendo lesado". - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando: "Todos nós - temos conhecimento da questão". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Justamente, o meu - pronunciamento está voltado tão somente questão envolvendo a já refe - rida empresa funerária, que é séria, como estão acordos os nobres... - aparteantes". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Eu acho - que a Prefeitura, através do seu Departamento Jurídico, deve estudar - uma forma de impedir que se processe esse procedimento, pelo qual es - sa empresa funerária vem afrontando a população de Garça". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Exatamente, nobre - aparteante. Então, fica aqui a minha queixa e também de diversos muni - cipes a respeito dos serviços funerários no Município de Garça". - - -

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: " Eu queria, nesta oportunidade, saudar a presença, aqui, do Prefeito em exercício, Sr. Antonio Marangão e pe - dir a S. Exa. que essa prática se torne costumeira, porque a mesma é sumamente importante para a democracia. E eu queria tratar, aqui, de vários assuntos. Em primeiro lugar, aqueles favelados da "Tepasa" não estão exigindo que as cas sejam construídas naquele mesmo local. No - entanto, eles alegam que aquele local oferece uma série de vantagens, como, por exemplo, estar localizado às escolas, às creches, ao ponto - de ônibus, etc. É a intenção do Sr. Prefeito Municipal em construir - essas casas é bem clara, porque já se iniciaram a construção dessas - casas no Jardim São Lucas. De minha parte, entendo que a construção - das casas naquele local ou nas suas proximidades é bastante viável. E o outro assunto: eu queria parabenizar o companheiro Aníbal Bonfim,... conforme bem lembrou o nobre Vereador Antonio Rodolfo Devito, pela... apsoentadoria que ele consegue depois de mais 30 anos de serviço na - função pública municipal. Acho, pois, mereceda essa aposentadoria. Ape - nas gostaria de aproveitar o ensejo até para denunciar uma situação: enquanto o companheiro Aníbal, que é um estatutário, em se aposentan - do, ele passa da referência "11" para a referência "12" e nós temos - servidores braçais, temos merendeiras, que trabalham cerca de 30 anos na Prefeitura e que recebem a mesma quantia paga a um trabalhador que ingressa hoje no serviço público, por exemplo. Então, é uma situação - injusta para com aqueles servidores que trabalham ou trabalharam já - por longos anos na Prefeitura". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: "Nós, em contato com o Sr. Prefeito Municipal, inclusive, com a participação do nobre Vereador George Antonio Nogueira, já obtivemos o compromisso de S. Exa. de que será estudado, em breve, o plano de reestruturação - dos cargos da Prefeitura". - - - - -

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, prosseguindo: "Obri - gado, pelo aparte. E acho que essa providência deve ser tomada com ex - trema urgência. E o último assunto que eu queria tratar refere-se à -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

028

municipalização do ensino básico. E, nesta oportunidade, eu queria me colocar contra essa municipalização de ensino da maneira, como me parece, que ela vai ser implantada. Em princípio, a municipalização seria interessante, visto que toda situação envolvente à educação básica seria tratada proximamente à própria população interessada no assunto. Mas nós não teremos, certamente, bons resultados com essa municipalização, devido a uma série de entraves burocráticos que deverá prelecer no pertinente convênio, tais como a fixação dos vencimentos dos servidores da área, contratação de professores, etc. Em síntese, entendendo que a municipalização de ensino que ela, em tese, pode ser interessante para o Município e para a comunidade, mas desde que a mesma seja implantada dentro de um sistema bem estruturado". - - - - -

O Vereador Gilberto Garcia, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz à tribuna é apenas para reforçar o que já foi dito aqui pelos nobres colegas. O primeiro, refere-se... aos latões de lixo. E hoje é apresentada uma propositura no sentido de que se coloquem esses latões em vias públicas de nossa cidade. E na administração passada esses latões existiam em toda parte. Só que eu acredito que houve desinformação da população a respeito do uso... desses latões. O latão não se destinava à colocação do lixo doméstico. Mas, sim, os entulhos. E o povo, desinformado, colocava, nesses latões, detritos domésticos, o que fez gerar todo esse problema. O segundo assunto se refere à funerária. A funerária, segundo o meu entendimento, não está sub-judice. O negócio já foi resolvido. O que houve foi a anulação de uma concorrência e hoje existem duas funerárias funcionando no Município, em caráter precário. E entendo que o consórcio patrocinado, por uma dessas empresas, referido pelo nobre Vereador... Luiz Kunita, vem, de uma forma indireta, para amarrar a população contra o poder público, porque o poder público, amanhã, poderá ser até responsabilizado, por permitir que se faça esse tipo de coisa". - - -

O Vereador José Alcides Faneco, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu gostaria de dizer, primeiramente, ao meu nobre amigo George Antonio Nogueira que não tive intenção alguma de afirmar que esta Casa estaria desrespeitando a população. Mas me coloquei daquela forma, no aparte que me foi concedido pelo nobre Vereador Luiz Kunita, para alertar da seriedade do problema então levantado. Mas, se o nobre Vereador George Antonio Nogueira entendeu de outra forma, peço a V. Exa. as minhas desculpas. E outro fato que eu... gostaria colocar aqui refere-se as casas populares. Eu estive presente na cerimônia da entrega das 90 casas, no GARÇA I. Realmente, é uma realização muito grande para aquelas pessoas que a receberam. Mas noto uma coisa: acho que há necessidade de nós atendermos aquelas pessoas que, realmente, são as mais carentes. E o outro ponto que eu gostaria colocar e que já foi colocado pelo nobre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza é com relação à alternativa na nossa produção, principalmente à agrícola. Nós temos, hoje, a nossa economia toda voltada para o cultivo do café. E sabemos que o café vem numa descendente muito forte, ultimamente. Então, chegou a hora de nós estarmos atentos com relação a isso". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com respeito à venda do consórcio do 'caixão' por parte de uma das empresas funerárias quer serve o



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

029

Município de Garça, informo à Casa que aconteceu, em Jafa, com pessoas menos esclarecidas, que não sabendo que uma fanerária de Marília possa entrar em Garça ou vice-versa, a venda desse tipo de consórcio. Houve caso até de uma família, mesmo fazendo parte desse consórcio, quando precisou desse préstimo, não pode ser atendida. Então, esse é um problema muito grave e que merece a atenção devida da administração local". - - - - -

Não tentado havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador George Antonio Nogueira. - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento... verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a Ordem do Dia. - - - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andrélio Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Clívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal - Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezesete) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos o presente Sessão Ordinária. - - - - -

ITEM I - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 79/89, do Sr. Prefeito Municipal, concedendo reajuste de 30%, a partir de 1º de agosto, aos funcionários municipais e abrindo crédito no valor de NCZ\$ 2.944.958,00 para suplementação da dotação do orçamento vigente - Setor de Pessoal. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento... verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 79/89 e seus anexos em discussão global. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente disse: "Não havendo solicitação de palavra, a Mesa informa que, de acordo com a Lei Complementar nº 518/87, que alterou o artigo 19 da Lei Orgânica dos Municípios, o quórum exigido para a aprovação da matéria é o da maioria absoluta". -

Portanto, em votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 79/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - -

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de Lei nº 79/89. - - - - -

ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 80/89, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito no montante de NCZ\$ 156.000,00 para reforço de diversas dotações do orçamento vigente. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

030

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento... verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 80/89 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 80/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 80/89. - - - - -

ITEM III - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 81/89, da Mesa da Câmara Municipal, propondo aumento para o... funcionalismo da Secretaria da Câmara Municipal, na ordem de 30%, a partir de 1º de agosto de 1989. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento... verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 81/89 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 81/89. - - - - -

E o Sr. Presidente, a seguir, disse: "Não havendo solicitação de palavras, a Mesa informa que, de acordo com a Lei Complementar nº 518/89, que modificou o artigo 19 da Lei Orgânica dos Municípios, o quórum exigido para a aprovação da matéria é o da maioria absoluta". - - - - -

Em votação, portanto, o Projeto de Lei nº 81/89, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 81/89, tendo o mesmo sido aprovado... por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 81/89. - - - - -

ITEM IV - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 82/89, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar no valor de NCZ\$ 112.000,00 na dotação do Corpo Legislativo, constante da peça orçamentária vigente. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento... verbal formulado pelo Vereador George Antonio Nogueira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 82/89 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Antes de mais nada, eu queri da Presidência um esclarecimento a respeito deste Projeto de Lei, que... faz referência ao "Pessoal Civil". Quem é esse "Pessoal Civil"?". - -

O Sr. Presidente: "São os Senhores Vereadores". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

031

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, prosseguindo: "... Obrigado pelo esclarecimento, Sr. Presidente. Ao estudar a pauta desta Sessão, nós deparamos com este item, em que o Sr. Prefeito Municipal licenciado, José Panza Neto, pretende abrir um crédito suplementar no valor de NCZ\$ 112.000,00 destinado ao "Corpo Legislativo" desta Casa. E na busca de uma decisão acertada, buscamos a inspiração na filosofia política de São Tomás de Aquino. Pois bem, o Sr. Prefeito Municipal, com este Projeto de Lei, fere o princípio da independência dos poderes, uma vez que a questão dos subsídios dos Vereadores, em nossa cidade, já é matéria de deliberação do Poder Judiciário e também não podemos nos adiantar, nós, mesmo que o Executivo nos coloque essa questão como lícita, já que, pelo ensinamento de São Tomás de Aquino, nem tudo que é lícito é moral. E legislar em causa própria é imoral. Não podemos permitir que a nossa tarefa de legisladores e legítimos representantes do nosso povo, o que é um motivo de orgulho para cada um de nós, venha se transformar em motivo de vergonha. E, essendo assim, convoco os senhores a me acompanhar no voto contrário a este Projeto de Lei". - - - - -

O Vereador Iuiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "As colocações feitas pelo nobre Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros ficaria muito bem numa aula de filosofia. S. Exa. divagou a respeito do "Tomismo", mas deixou de encarar uma situação real, o dia-dia que cada um vive, e o princípio... constitucional, que fixa o subsídio dos Vereadores, que parte da Carta Magna e que não inventado por esta Casa. E, quanto ao crédito aberto pelo Sr. Prefeito Municipal, prende-se ao fato de que o Presidente da Casa encaminhou ao Executivo um pedido de consignação orçamentária para suplementar a verba do orçamento e não se constitui ingerência no Poder Legislativo. O fato de existir uma ação popular, iniciadas por razões eminentemente políticas, não impede ao Legislativo, com base na lei, que o MM. Juiz de Direito declarou que deveria ser cumprida, que faça a correção que a estabelece". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: É bom lembrar que eu disse que "nem tudo que é lícito é moral". - - - - -

O Vereador Iuiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo: "É evidente. Mas não vejo nenhuma imoralidade numa situação em que se vive hoje, em corrigir um subsídio de NCZ\$ 100,00, que está abaixo de um salário mínimo. E Garça tem um Legislativo que funciona, que dá... respaldo ao Executivo e que tem dado as diretrizes que permite à... S. Exa., o Sr. Prefeito Municipal, não se colocar em situação vexatória perante o Tribunal de Contas, como vai acontecer com muitos municípios. E o fato de nós trabalharmos e cumprirmos o nosso dever, nos permite, nos assegura o direito de nos valermos do princípio constitucional sem nenhum constrangimento, pois podemos encarar de frente a qualquer cidadão, a um concidadão nosso, para dizer que os subsídios, que nós recebemos, é uma retribuição por um trabalho. E os Vereadores de Garça nunca abusaram do princípio constitucional pertinente". - - -

O Vereador Diogo Sebastião de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É comum companheiros nossos subirem nesta Tribuna, principalmente aqueles que tem palavras mais fáceis, para criticar distribuição de cargos, para criticar os gastos públicos, em geral, etc. No entanto, nos causa espanto a contradição,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

032

quando estão aqui defendendo um Projeto que dispõe NCZ\$ 112.000,00, para o pagamento de serviços de Vereadores. Deve dar para fazer muitas casas populares com esses NCZ\$ 112.000,00". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A Constituição Brasileira fixou um montante, dentro do orçamento de cada município, para que seja estipulado o subsídio dos Vereadores. Assim determina a Lei Maior. Devemos, assim, cumprir essa determinação, dentro do parâmetro por ela fixado. E esse montante consignado no Projeto vai dar muito aquém daquilo que poderia ser reinvidicado. Quanto custa o Poder Legislativo no Município de Garça? No ano passado, custou NCZ\$ 17.000,00. E só o gabinete do Sr. Prefeito gastou NCZ\$ 19.000,00. E não quero dizer com isso que o Sr. Prefeito Municipal gastou muito". - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "Iembro V. Exa. que o gasto do gabinete do Sr. Prefeito Municipal se refere a "Cutros Serviços e Encargos" e não ao subsídio do Sr. Prefeito Municipal!" - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Exato. E eu quero dizer que a Câmara Municipal de Garça, num todo, custou menos que uma rubrica do gabinete do Sr. Prefeito Municipal". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: "Muito se fala em moralizar o poder público, em conter os gastos, etc. Então, cabe a nós dar o exemplo, em nosso Município". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "A Câmara Municipal de Garça, até o presente momento, tem sido a Câmara que menos tem custado, numa comparação com muitas outras Câmaras Municipais do Estado de São Paulo. E aqui, na Câmara Municipal de Garça, ninguém vive de ser Vereador. Tanto é que estamos recebendo NCZ\$ 100,00 e ninguém, em momento algum, está passando dificuldade". - - - - -

O Vereador Clívio Turatto, aparteando: "Este Vereador que vos fala, foi candidato na época que ninguém ganhava um tostão. E o nobre companheiro disse muito bem, pois ninguém vive aqui com o ordenado percebido da Câmara. E todos aqui trabalham com dignidade, pela comunidade de Garça". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Muito obrigado, pelo aparte". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: "Justamente por isso é que convoco, mais uma vez, que votem pela rejeição do Projeto de Lei, ora em discussão". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "E neste instante o nobre líder da bancada do FMDB coloca em jogo a sua própria liderança perante a sua bancada, porque acredito que S. Exa. será ^{derrotado} fracorosamente dentro da sua própria bancada". - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "C... que pretende o nobre líder do FMDB, falando em seu nome pessoal, é... elitização da política. S. Exa. nasceu em berço de ouro e pretende que só pessoas que tem essa origem participem da vida política". - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Muito obrigado, pelo aparte". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: "O nobre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza se enganou. Nós pretendemos é moralizar a Câmara Municipal de Garça, tirando a idéia de que a...-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

033

Vereança é emprego municipal". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Cbrigado, pelo aparte. A constituição estabeleceu subsídio para o Vereador. E, dentro da legislação vigente, daria, para cada Vereador da Câmara Municipal de Garça qualquer coisa de NCZ\$ 2.500,00. Mas nós não queremos isso. Nós estamos apenas à Gália, uma cidade bem menor que a nossa. Nós apenas estamos nos colocando no mesmo patamar de cidades menores. Então, acho que não há nada de mais aprovarmos essa verba. Agora, não posso admitir que o Vereador, assumindo o microfone de aparte, diga o seguinte: "Nós precisamos moralizar a Câmara de Garça". Olha aqui, a Câmara de Garça não é imoral e nunca foi. Eu não posso concordar com esse tipo de posicionamento!" - - - - -

O Vereador José Alcides Faneco, aparteando: "Estamos, hoje, discutindo apenas a abertura de um crédito. Logicamente, deverá vir um Projeto para que isso se estabeleça, para que isso aconteça". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Cbrigado, pelo aparte". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: "Fórtuito, lembro que isso não vai ser matéria de Projeto, vaiser através de um ato a ser baixado pela Mesa da Câmara, segundo o nosso Regimento Interno". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Exatamente. A realidade é a seguinte: resumindo, em 1º lugar, é a Constituição que estabelece; em 2º lugar, nós estamos muito abaixo do que a Constituição estabeleceu para o Município de Garça; em 3º lugar, a Câmara Municipal é uma das mais barataas que existe no Estado de São Paulo e que efetivamente vem funcionando. Agora, a questão é a seguinte: cada Vereador fará com o subsídio aquilo que ele achar melhor, devolvendo-o para o Município, doando-o à entidade assistencial; ou, ainda, ficar com esse subsídio e fazer sua política do dia-a-dia, atendendo aquela população, que pede remédios, que pede compras, que pede butijão de gás, etc. E, para finalizar: mesmo sendo ato da Mesa, neste... existe uma concordância da maioria da Casa; o Sr. Presidente, quando baixar o ato baixar o ato, estará baixando o ato em nosso nome, porque foi conversado, antes, a respeito desse assunto com todas as lideranças; eo Sr. Prefeito Municipal, José Panza Neto, concordou com as contas feitas pelo simples motivos de que é público e notório que, naquela ação popular, a sentença será em favor da Câmara Municipal de Garça". - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Faço, inicialmente, uma pergunta ao Sr. Presidente: "Nós estamos discutindo a aprovação do crédito ou aumento dos subsídios ?". - - - - -

O Sr. Presidente: "O Projeto é só para a abertura de um crédito". - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: "Então, estamos gastando tempo, papéis, etc., sem necessidade. E, quando chegar a hora oportuna, seja por ato da Mesa ou seja por Projeto, cada um terá condição e terá a possibilidade de manifestar a sua opinião. E a respeito disso, quando chegar o momento oportuno, eu darei a minha opinião. Agora, quero apoiar o que o nobre Vereador Diogo Sebastião de Cliveira falou aqui que a gente critica a construção e a cessão...



de casas populares, critica outras despesas e, neste momento, estamos abrindo um crédito, vamos dizer, para nós mesmos. Realmente, tem acontecido isso, sim. Há poucos dias, nós votamos uma verba para o Sr. Prefeito Municipal, para comprar um carro. E essa verba representa 40% - dessa verba que, hoje, está sendo destinada ao Legislativo. Então, não é questão de colocação de críticas justas ou injustas, é, pois, questão de se procurar adaptar as necessidades, tanto do Legislativo como do Executivo. E a gente lamenta que, hoje, quem está pedindo para ser aprovado este Projeto é, exatamente, alguém que outro dia achou que o Prefeito devia ter um carro de NCZ\$ 60.000,00. E isso é interessante. E chama a atenção da gente. Por quê é que muda de opinião em uma semana?" - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando: "No caso, acho que eu é que estou sendo citado. Votei favoravelmente no Projeto do carro, porque o carro não é para o Prefeito, mas sim para a Prefeitura. E isso é um bem que não vai se perder. É um patrimônio público municipal. Agora, o dinheiro do subsídio dos Vereadores vai para o bolso de cada um e nunca mais vai voltar para os cofres do Município". - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: "Exatamente. E espero que, em outras oportunidades, V. Exa. tenha o mesmo descortínio, para fazer com essa despesa seja rigorosamente cumprida".

O Vereador Diogo Sebastião de Oliveira, aparteando: "A respeito das duas verbas, eu também fui favorável à aprovação do crédito para a compra do veículo, porque entendi que quem tem que prestar contas à população, da compra do carro, é o Sr. Prefeito Municipal. E... aqui, se a verba for destinada a cada um de nós, eu, no caso, tenho - que prestar contas daquele dinheiro que está sendo destinado a mim". -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: "Exatamente. Só discordo de uma coisa, pois quem dá verba para o Prefeito, somos nós. Então, nós concordamos que ele deve andar num carro de... NCZ\$ 60.000,00". - - - - -

O Vereador José Alcides Faneco, aparteando: "Complementando o que o nobre Vereador Diogo Sebastião de Oliveira disse: cada um é responsável pela parte que lhe for entregue". - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: "Exatamente. Então, concito os nobres companheiros no sentido de deixarmos essa discussão em torno do aumento dos subsídios para o momento oportuno". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, - em síntese, o seguinte: "Eu, como Vereador, sempre defendi um melhor subsídio para os Vereadores desta Casa. Mas também sou totalmente contra àqueles subsídios altos. Ressalte-se, por oportuno, que, graças a Deus, o dinheiro público, em Garça, sempre foi bem empregado. E não é por defender um melhor subsídio, para os Vereadores, que fui ou sou indecente, visto que a própria lei nos deu e dá esse direito e não para fazer desse subsídio um meio de vida, mas para que possamos também, pelo menos, cobrir as nossas despesas decorrentes do exercício da vereança. E graças a essa lei, que criou o subsídio, nível das câmaras municipais melhorou muito, dando, inclusive, oportunidades a todos para participar da política". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "V. Exa. é -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

085

comprovadamente um bom Vereador, pois o povo de Jafa o trouxe por três vezes a esta Casa, consecutivamente. E V. Exa. tem prestado relevantes serviços ao seu Distrito e também ao Município de Garça. Então, pergunto-lhe: a partir do momento que não mais existir, por hipótese, o subsídio, V. Exa. poderá continuar contribuindo com a população jafense?"

O Vereador Valdemar Zimiani, prosseguindo: "Agradeço, pelo aparte. E informo que acho que, não só eu como quase todos aqui, estão pagando para ser Vereador. Então, eu acho o seguinte: respeito a opinião de cada um, mas o meu ponto de vista é que, nessa faixa em que se pretende fixar o nosso subsídio, está perfeitamente de bom tamanho e nem vai onerar o poder público municipal, mesmo porque o subsídio pago pela Câmara Municipal sempre foi e vai continuar sendo abaixo da realidade". - - - - -

O Vereador Gilberto Garcia, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu não vim na tribuna para voltar a falar de to da essa novela, que acho que todos os Vereadores já falaram, que é a respeito desse crédito suplementar. E, hoje, não estamos discutindo o salário. Nós estamos discutindo a abertura de um crédito. Agora, o no bre Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros se antecipou, criando esse "p....." tumulto nesta Casa. Agora, entendo, no meu modo de pensar, - que ele deixa de representar o nosso pensamento de bancada. Portanto, eu queria requerer ao Sr. Presidente a substituição do líder do PMDB - nesta Casa, visto que esse Vereador não representa, realmente, o pen - samento da bancada e peço aos colegas que indiquem um novo líder. Eu, particularmente, me senti ofendido, quando fez a bela leitura do "To - más de Aquino", dizendo que é imoral, que é...". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal, aparteando: "V. Exa...." usou palavra indecorosa no microfone da tribuna. E eu não entendo o - - porquê de ter ferido esta Casa e nem a pessoa de V. Exa. Estou defen - dendo uma posição pessoal. Não falei como líder da bancada. Falei co - mo Vereador que representa os eleitores que me colocaram aqui. Não... desrespeitei, de maneira alguma, e, se resrespeitei, peço desculpas a V. Exa. Agora, é claro, a liderança está à disposição. Agora, sou... - PMDB e não me desligo do PMDB, porque sou PMDB muito antes, inclusive, a vários dos Senhores Vereadores". - - - - -

O Vereador Gilberto Garcia, prosseguindo: "Eu respeito a - sua opinião. Mas só que, para mim, V. Exa. não representa o o pen - samento da bancada, como os demais que assinaram o requerimento". - - - - -

O Vereador Gilberto Garcia, logo após, fez a entrega do - referido requerimento à Mesa. - - - - -

A seguir, o sequenciamento dos debates em torno do Proje - de Lei nº 82/89: - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribu - na, disse, em síntese, o seguinte: "A Presidência entrou com o pedido de suplementação do orçamento, pois no nosso orçamento não tínhamos... crédito para fazer o pagamento dos Senhores Vereadores. Não estamos vo - tando aqui o aumento de honorários, pois os Vereadores desta legisla - tura não tem, na lei, capacidade para proceder alteração do vencimen - to na mesma legislatura. Teremos que cumprir o que já está aprovado - nesta Casa, mas o nosso orçamento, que foi feito na legislatura passa - da, tornou-se insuficiente para cobrir os salários dos Senhores Vereá - dores. Portanto, esta Câmara não poderá alterar os honorários dos... -



Senhores Vereadores. E, hoje, nós estamos passando por um período inflacionário muito grande e, nós, os Vereadores da legislatura passada, não sabíamos que iríamos ter a necessidade de um orçamento tão... grande. E eu não vejo nada de mais, pois, hoje mesmo, já votamos aumento para o Executivo de orçamento, pois o que foi consignado, na legislatura passada, está sendo insuficiente para fazer pagamentos... aos funcionários da Prefeitura. É isso que os nobres colegas e a população tenham em mente. E tudo que se diz por aí não está conforme com a realidade. Todos os Vereadores desta Casa são conscientes. Temos um Diretor Legislativo consciente. E nós não vamos fugir do que a lei nos permite. É isso, Senhores Vereadores. Estamos somente votando numa... verba, para um crédito novo, para que nós tenhamos dinheiro em caixa. Somente isso. Espero aqui, como Vereador, encerrar a discussão, para o bom andamento da Casa. E que a população fique tranquila. Os Vereadores, aqui, são conscientes. Não sairemos do que a lei nos permite".

Não tendo havido mais solicitação de palavras na discussão em torno do Projeto de Lei nº 82/89, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros.

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, pela ordem, requereu a votação nominal do Projeto de Lei nº 82/89.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento... verbal formulado pelo Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, tendo o mesmo sido rejeitado por maioria de votos,

À vista do exposto, em votação simbólica, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 82/89, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos.

Face ao acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 82/89.

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 256/89 ao de número... 263/89.

À propósito, registre-se os fatos seguintes:

1 - que a solicitação de urgência, inserida em todos os requerimentos, foi aprovada, em cada oportunidade, unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavra qualquer;

2 - que, na oportunidade da discussão dos Requerimentos supracitados, ou seja, de número 256/89 ao de número 263/89, não houve solicitação de palavra qualquer, e que os mesmos foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça.

ITEM V - Em discussão global o Projeto de Lei nº 59/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, dispondo sobre a proibição do uso do passeio público para consertos ou reparos de veículos, depósitos de materiais de construção ou de entulhos. Pareceres das Comissões Permanentes.

Antes, porém, o Sr. Presidente inforou à Casa a apresentação das seguintes Emendas ao Projeto nº 59/89:

EMENDA Nº 1 DA COMISSÃO DE JUSTIÇA:



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

037

O Vereador Andreilino Alves de Souza, pela ordem, requereu o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 59/89, por duas Sessões Ordinárias, a fim de que as emendas apresentadas ao mesmo fossem melhor analisadas. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Andreilino Alves de Souza, e, ante a manifestação favorável do Plenário, por maioria de votos, determinou o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 59/89, por duas Sessões Ordinárias. - - - - -

ITEM VI - Em discussão o PARECER Nº 14, da Comissão de Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 72/89, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a cessão de uso de imóvel à 9ª Delegacia e Junta do Serviço Militar. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação do PARECER Nº 14/89, da Comissão de Redação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o PARECER Nº 14/89, da Comissão de Redação, oferecendo a Redação Final ao Projeto de Lei nº 72/89. - - - - -

OBSERVAÇÃO - Registre-se, em tempo, que o Sr. Presidente, antes de submeter em discussão o PARECER Nº 14/89, da Comissão de Redação, disse: "Solicito ao Sr. Secretário ler na íntegra o PARECER Nº... 14/89, da Comissão de Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 72/89, em atenção ao disposto no artigo 186 do Regimento Interno". - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos... Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Serenados os ânimos, após aquela empolgação, eu quero mais uma vez, deixar registrado a satisfação... minha, pessoal, e tenho certeza também dos demais membros desta Casa, pela presença do Prefeito, em exercício, Sr. Antonio Marangão, que, de uma forma democrática, mostra como é possível o entendimento mais estreitos, mais de perto entre os poderes Executivo e Legislativo do nosso Município. No calor dos debates e do que aqui foi dito, tenho... certeza que o nobre Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros - me desculpe o Sr. Presidente, por citar o nome pessoal - nem pensa e jamais... achou que esta Casa fosse imoral. Foi uma força de expressão e que, afinal, S. Exa. não pretendeu ofender a qualquer um de nós e muito menos a Casa, como instituição. Tenho certeza disso. Afinal, a questão que aqui se debateu foi mais acadêmica do que qualquer outra coisa. Quanto aos Requerimentos, que hoje apresentamos e dirigidos ao Sr. Prefeito Municipal, mais uma vez, bato na tecla do grande desgaste que sofre a pavimentação asfáltica. Daí, nós entendemos que ele, economicamente, é muito mais oneroso do que a pavimentação a blocos de concreto. Por isso, nós solicitamos ao Sr. Prefeito Municipal uma informação sobre o custo do recapeamento das ruas de Vila Williams e para que ele nos dê uma idéia, fazendo uma projeção de quanto vai custar o recapeamento de todas as demais ruas da cidade que receberam a pavimentação há mais de 10 anos. Por fim, aos nobres pares, a minha certeza de que o....."



entendimento continuará a imperar entre nós e não será uma simples... troca de liderança, coisa perfeitamente normal e democrática, que vai empanar o brilho da compreensão e da nossa convivência nesta Casa". -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna em Explicação Pessoal, com os ânimos acalmados, para me desculpar com a Casa, pela maneira fugaz que defendi, o que acredito, a minha ideologia. Não falei, em momento algum, em nome da liderança. Falei em meu nome pessoal e em nome do meu mandato de Vereador. E, se ofendi alguns dos senhores, eu peço, mais uma vez, desculpas. E o exercício democrático é isso. É arte de conciliar os opostos. Chegamos a um bom termo. Infelizmente, não conseguimos a maioria na nossa ideia. Mas o Poder Legislativo permanece. E esperamos que a proximidade com o Executivo, como se dá hoje, permaneça também e aumente, para que possamos continuar trabalhando juntos e em harmonia". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna, nesta Explicação Pessoal, apenas para dizer que o debate democrático é isso. E, às vezes, acontece de um Vereador, na ânsia de defender o seu ponto de vista, atropela o assunto, extrapolando-o um pouco. Mas a consciência do Vereador faz com que ele venha à tribuna, logo em seguida e dizer perante a Casa que excedera um pouco no afã de defender aquilo que ele colocara como meta, num determinado instante da Sessão. Também gostaria de dizer que tudo que corre nesta Casa é saudável, dentro dos limites democráticos. E encerro, dizendo que o Prefeito em exercício, Sr. Antonio Marangão, foi extremamente simpático, ao permanecer na Casa desde o início até o término dos nossos trabalhos, demonstrando, com isso, mais uma vez, que é possível haver um entrosamento entre o Legislativo e o Executivo, de uma forma bem positiva". - - - - -

O Vereador Andreilino Alves de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna, nesta Explicação Pessoal, para agradecer a presença do Prefeito em exercício, Sr. Antonio Marangão, e o parabenizo, por isso. E eu o conhecia como pessoa, mas, como Prefeito, um tanto distante. Então, trago, de público, os meus parabéns à S. Exa., pela sua postura, pela sua humildade e pelo seu carisma, como homem público. E é o Município de Garça que ganha com isso, com esse entrosamento entre o Legislativo e o Executivo. Então, deixo registrado aqui a minha satisfação por poder contar com o nosso Prefeito, em exercício, Sr. Antonio Marangão". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente disse: "Quero agradecer a presença do Prefeito, em exercício, Sr. Antonio Marangão, e colocamos esta Casa à sua disposição e que S. Exa. nos visite mais vezes. E declaro encerrada a presente Sessão Ordinária". - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal. - - - - -

Andreilino Alves de Souza
PRESIDENTE

SECRETÁRIO